

# Viaje na "Grande Aventura do Cinema"

Atenção público brasileiro, bote na agenda, aperte o cinto, prepare-se para decolar, que vem aí a mostra "A Grande Aventura do Cinema", de 1º de junho a 4 de julho, na Cultura Inglesa, numa promoção do Centro de Cultura Cinematográfica, coordenado pelo Cancão de Fogo do Cerrado José Damata. Uma obra-prima por dia, filmes clássicos do cinema, 39 longas e 25 curtas, numa programação bastante diversificada, capaz de agradar a todas as tendências. Eis alguns exemplos: "Metropole", de Fritz Lang (para agradar ao crítico Clovis Sena) "Outubro", de Eisenstein (para agradar todo mundo) "A Valsa Imortal", de Verhoeven (para a Warner Brother Corporation) "O Grito", de Antonioni (para agradar a ala do PDS descontente com a sucessão) "Os Fuzis", de Rui Guerra (para agradar a ala radical do PMDB) "Rio Zona Norte" de Nelson Pereira dos Santos (para Mário Eugênio) "Nelson Pereira dos Santos", de Ana Carolina (para homenagear os bons tempos do Cinema Novo, "O Canto da Saudade", de Humberto Mauro (para agradar ao poeta/professor Cassiano Nunes) "A Mãe", de Pudovikin

(para o vertov das caatingas Vladimir de Carvalho) "Por Ternura Também se Mata", de René Clair (para o pessoal do Beirute), "Os Companheiros", de Mario Moniceli (para os camaradas do DCE da UnB), "O Ano Passado em Marienbad", de Alain Resnais (para os poetas da vanguarda), "Roma Cidade Aberta", de Rossellini (para o cineasta Alberto Roselro Cavalcanti) "Viridiana", de Luis Buñuel (para o crítico Rogério Costa Rodrigues) "A Hora e a Vez de Augusto Matraga", (para agradar a veia telúrica - progressista - mineira/coromandelense de Maria do Rosário Caetano), "Os Incompreendidos", de François Traufaut (para Ezio Pires) "O Rosto", de Ingmar Bergmann (para o crítico Sérgio Bazi, representante do "Cahier do Cinema", no cerrado), "Idade da Terra", de Glauber Rocha (para a marginalia parar de encher o saco). Em suma: uma mostra para boicotar definitivamente o programa Batalha dos Astros, da TV Globo e os shows de Simone. Todo mundo lá! Quem perder a mostra será condecorado pela república do Burundi! (Severino Francisco).